

Governo de Minas entrega medalhas para os times campeões da Taça das Favelas 2023

Qui 30 novembro

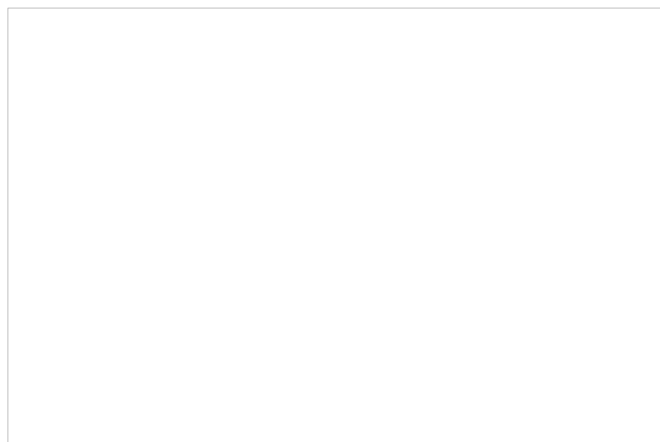
Na manhã desta quinta-feira (30/11), o governador Romeu Zema participou da premiação dos times campeões da Taça das Favelas 2023, no Palácio da Liberdade. O governador entregou medalhas para os atletas das equipes feminina e masculina que venceram o torneio. Entre as mulheres, venceu o Aglomerado Alto Vera Cruz, e na competição masculina, o título ficou na Pedreira Prado Lopes.

Zema exaltou os campeões e reforçou a importância da disciplina para os atletas, mas também em todos os outros setores da vida. Ele frisou que, em sua gestão, o [Governo de Minas](#) busca ser disciplinado e fazer o melhor para o povo mineiro.

“Hoje fico muito satisfeito de ver o nosso estado tendo esse destaque, saber que tem uma moçada atuante, que representa muito bem Minas. Esporte é disciplina. Na nossa vida, nós não vamos conquistar nada sem termos disciplina, quer seja no estudo, no trabalho e também no esporte. E o que nós estamos fazendo aqui em Minas, no meu governo, é isso. É um governo disciplinado”, destacou Zema.

A secretária de [Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), Elizabeth Jucá, também participou da solenidade de entrega de medalhas e ressaltou o papel do esporte como ferramenta de inclusão social.

“Eu tenho certeza de que nós fizemos a escolha certa ao colocar o esporte na Secretaria de Desenvolvimento Social. E este momento é um exemplo disso, porque nós da secretaria e do governo trabalhamos também o esporte como inclusão. Estar aqui hoje, com vocês, no final da Taça das Favelas, é um orgulho muito grande”, disse Jucá.



Esta foi a 4ª edição da Taça das Favelas em Minas Gerais e contou com 32 duas seleções, sendo 24 seleções masculinas e oito seleções femininas. Neste ano, o torneio aconteceu entre os dias 14/10 e 18/11, sempre aos sábados e domingos, na Arena do Alto Vera Cruz. A final foi disputada no Mineirão, pela primeira vez, e transmitida ao vivo pela Globo

Lucas Prates / Segov

Minas em canal aberto para todo o estado.

O objetivo do campeonato, que acontece em várias regiões do Brasil e é considerado o maior campeonato de futebol entre favelas do mundo, é promover a inclusão social por meio do esporte,

proporcionando o desenvolvimento de habilidades esportivas e o fortalecimento das comunidades locais.

Para o presidente da Central Única das Favelas (Cufa), organizadora da competição, Francis Santos, a Taça das Favelas vai muito além de um torneio de futebol. Ele destaca que este é um projeto de inclusão social através do esporte.

“Quero agradecer ao nosso governador Romeu Zema por proporcionar um momento tão importante, de tanta representatividade como este, diante de um projeto de inclusão social que é feito por moradores de favela para moradores de favela. O futebol é uma isca para poder mobilizar toda uma população, todo um território, para que se possa festejar, harmonizar e criar um projeto de paz”, salienta Francis.

Futebol feminino

Um dos destaques da cerimônia de premiação da Taça das Favelas foi o futebol feminino. O governador Romeu Zema lembrou as dificuldades que as mulheres já enfrentaram para praticar a modalidade, que chegou a ser proibida para o gênero.

“Parabéns às mulheres. Na minha época de criança, jogar futebol para mulher era proibido. A mulher era só vôlei, só handebol, e nada além disso. E hoje elas estão aí participando, brilhando no futebol também. É muito bom ver essas mudanças para melhorar”, ressaltou o governador.

A secretária Elizabeth Jucá aproveitou a oportunidade para convidar as meninas campeãs do Alto Vera Cruz para participar de uma campanha da Sedese com o intuito de expandir o futebol feminino no estado.

“Nós temos uma assessora na Sedese que me convenceu que nós temos que fazer uma campanha para aumentar a participação no futebol feminino em Minas Gerais. Eu gostaria que vocês fossem as nossas garotas-propaganda dessa campanha. A Taça das Favelas é uma taça tão importante, representativa de todos esses territórios que nós da Sedese trabalhamos. Eu não posso perder a oportunidade de trazer vocês, campeãs, para multiplicar isso para todos os lugares de Minas Gerais”.

Para a jovem Thaynara Faria, de 23 anos, goleira campeã com o Alto Vera Cruz, a Taça das Favelas é fundamental para dar destaques aos atletas que buscam oportunidades no esporte, além de ressaltar a importância do projeto.

“Esse projeto social, de inclusão das favelas, é muito importante para dar visibilidade, para a imagem do futebol nos aglomerados e para os atletas que não têm tantas oportunidades atualmente. Nós podemos participar dessa campanha para estar chamando mais meninas para o futebol. Vai ser uma grande oportunidade”, declarou a goleira.